

Atenção Primária à Saúde apoiada pelo UNICEF em abrigos de refugiados e migrantes da Venezuela – Roraima, Amazonas – Brasil.



Período: 27 de dezembro de 2020 a 26 de junho de 2021

Introdução

Desde Março de 2018 o UNICEF desenvolve atividades de saúde e nutrição voltadas à assistência de refugiados e migrantes da Venezuela. No Brasil, as principais atividades de saúde estão focadas principalmente na região Norte do País, através da implementação de serviços de atenção primária à saúde (APS) e nutrição em abrigos de Boa Vista e Pacaraima (RR), Manaus (AM), Belém, Ananindeua e Santarém (PA).

Considerado principal porta de entrada de migrantes e refugiados venezuelanos no País, o estado de Roraima tem sido alvo do maior número de atividades desenvolvidas pelo UNICEF no contexto da crise migratória venezuelana. Além disso, os estados do Amazonas e Pará estão nas rotas principais no interior do País. Este relatório tem por objetivo apresentar as principais atividades voltadas para a Atenção Primária a Saúde (APS) e nutrição desenvolvidas pelas equipes UNICEF/ADRA para refugiados e migrantes da Venezuela nos estados de Roraima e Amazonas, no primeiro semestre de 2021.

A Atenção Primária em Saúde e Nutrição

O UNICEF desenvolve através do parceiro implementador - Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA Brasil, atividades de atenção primária à saúde e nutrição em abrigos oficiais, e para pessoas vivendo em ocupações e moradias espontâneas através do apoio à Unidades Básicas de Saúde nos municípios de Boa Vista, Pacaraima, Manaus, Belém, Ananindeua e Santarém.

As equipes de saúde realizam o monitoramento sistemático dos seguintes grupos:

Menores de 6 meses: os nascidos vivos da quinzena são cadastrados, avaliados e pesados. Foco e atenção especial é dado para o monitoramento daqueles que apresentam peso inferior à 2500g.

Menores de 5 anos: são avaliadas ativamente segundo aspectos nutricionais e de saúde. O monitoramento da avaliação nutricional é composta por indicadores sobre a predominância do aleitamento materno recebido, e por avaliações da condição nutricional das crianças. Crianças entre 6 e 59 meses são inseridas em programas de suplementação com micronutrientes e vitaminas. Busca-se que crianças identificadas com desnutrição crônica ou aguda sejam prontamente inseridas em um plano de complementação nutricional e receberem refeições diárias de acordo com plano de recuperação individual. O acompanhamento em saúde contempla a identificação e encaminhamento terapêutico de crianças com síndromes respiratórias e diarreicas, assim como, da avaliação de coberturas vacinais segundo o

calendário nacional brasileiro, com foco especial para o sarampo.

Crianças e adolescentes menores de 18 anos: são monitorados segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com calendário nacional brasileiro, assim como, são monitorados sobre a necessidade e o acesso aos serviços de Atenção Básica de Saúde apoiadas pelo UNICEF.

Gestantes: são cadastradas, recebendo destaque àquelas com condições de saúde específicas e com idade inferior a 20 anos. São monitoradas segundo a avaliação da condição vacinal de acordo com o calendário nacional brasileiro. Todas as gestantes são monitoradas segundo o número de consultas pré-natal preconizadas e recebidas. Há um monitoramento sistemático das avaliações nutricionais realizadas, e as gestantes são monitoradas sobre o recebimento de suplementação diária de sulfato ferroso e ácido fólico. Além disso, as gestantes são monitoradas segundo a testagem para doenças como HIV/AIDS, sífilis, e Hepatites B e C.

Lactantes: são cadastradas periodicamente e monitoradas segundo o recebimento de orientações sobre nutrição nos abrigos e recebem suplementação nutricional.

País e cuidadores: são alvo de atividades de sensibilização sobre alimentação saudável e recebem orientações para que a amamentação seja priorizada. Além da suplementação, gestantes e lactantes são orientadas quanto à importância do aleitamento materno.



Monitores de saúde / nutrição

Roraima: **22**
Amazonas: **6**
Pará **4**



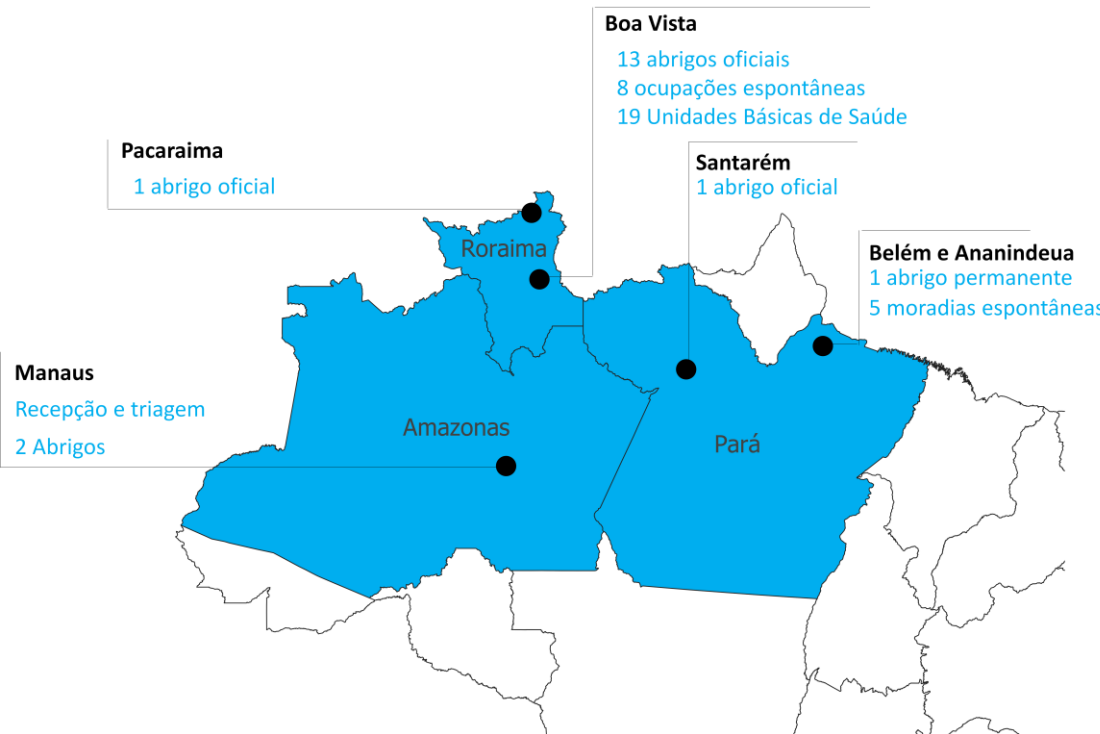
Enfermeiros

Roraima: **5**
Amazonas: **2**
Pará **2**



Nutricionista

Roraima: **10**
Amazonas: **2**
Pará **1**



Coordenação das ações de saúde e nutrição

O UNICEF participa do grupo de trabalho de saúde da Operação Acolhida. Em nível federal, UNICEF colabora com os setores de Saúde e lidera o setor de Nutrição da plataforma R4V – Plataforma Regional de Coordenação Interagencial para refugiados e migrantes venezuelanos. Além disso, em nível local, UNICEF está em contato constante com as autoridades estaduais e municipais de saúde.

Vale ressaltar que UNICEF também lidera os setores de WASH (co-lider ADRA), Educação (co-lider UNESCO e Visão Mundial), Proteção da Criança (co-lider Aldeias Infantis) e o GT de comunicação para comunidades (ACNUR e IOM) para o desenvolvimento. Sendo assim, esforços tem sido feitos para maximizar as atividades de maneira intersectorial, para o melhor benefício da população assistida.

Abaixo os principais indicadores de saúde e nutrição referentes ao período de Janeiro a Junho de 2021 nos estados de Roraima e Amazonas.



Atividades de imunização

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento ativo da situação vacinal em abrigos e Unidades Básicas de Saúde apoiadas pelas equipes UNICEF-ADRA. Indivíduos que necessitam receber vacinas são encaminhados para Unidades Básicas de Saúde de referência.

No período compreendido foram realizadas 26.977 atividades de monitoramento de situação vacinal: 19.987 em Boa Vista, 2.303 em Pacaraima e 4.687 em Manaus.

Ao todo 6.538 vacinas foram aplicadas visando a atualização da situação vacinal no período.


Vale destaque o fato de que as taxas globais de cobertura vacinal estimadas encontram-se abaixo do mínimo recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Situação vacinal de refugiados e migrantes da Venezuela em três municípios, Janeiro a Junho de 2021.


Município	Verificações de situação vacinal realizadas	Cobertura vacinal global (CVG) *	Atualizações vacinais realizadas
Boa Vista – RR	19.987	68.4	5433
Manaus – AM	4.687	85.3	558
Pacaraima – RR	2.303	81.4	547
Total	26.977	72.4	6538


* Proporção de pessoas com situação vacinal atualizada segundo o calendário vacinal brasileiro


 **Indígenas**
Verificações = **10.778**
CVG = **77.7%**

 **Crianças < 5 anos**
Verificações = **8.124**
CVG = **74.1%**

 **Idosos**
Verificações = **848**
Vacinação = **76.8%**

 **CVG / Sexo**
Feminino = **73.7%**
Masculino = **70.6%**

 **Em Abrigos**
Verificações = **21.082**
CVG = **78.1%**

 **Moradias espontaneas**
Verificações = **4.955**
CVG = **48.1%**

Ao todo foram realizadas 10.778 entrevistas com indivíduos indígenas, sendo que a taxa de cobertura vacinal global entre indígenas encontra-se na ordem de 77.7%.

Foram realizadas 8.124 entrevistas com crianças menores de 5 anos de idade para monitoramento quanto a situação vacinal, sendo que a

taxa de cobertura vacinal global nesta faixa etária encontra-se em 74.1%.

A taxa de cobertura vacinal se apresenta mais baixa entre pessoas do sexo masculino e especialmente em pessoas vivendo fora de abrigos e espaços de acolhimento.



Acompanhamento de saúde de Gestantes e Lactantes

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento para identificação e triagem de mulheres gestantes e lactantes. São monitoradas as necessidades de realização de consultas pré-natal a serem realizadas em Unidades Básicas de Saúde de referência. Nutricionistas realizam avaliação nutricional de mulheres gestantes e lactantes. De acordo com a necessidade as mulheres recebem suplementação nutricional – atividade esta monitorada ativamente pelas equipes. UNICEF apoia equipes do UNFPA (ou de outras agências que realizam atendimentos obstétricos nos abrigos).

No período compreendido foram realizadas 1.949 atividades de acompanhamento de gestantes e 3.108 de lactantes. Aproximadamente 69.9% das gestantes entrevistadas estavam com as consultas pré-natal atualizadas, com valor especialmente abaixo no município de Pacaraima-RR (42.8%). Cerca de 22%

das gestantes avaliadas apresentou algum fator de risco para gestação.

Foram realizadas 576 atividades de acompanhamento de gestantes indígenas no período, sendo que 71% encontravam-se com as consultas pré-natais atualizadas.

Gestantes e Lactantes refugiadas e migrantes da Venezuela acompanhadas em três municípios, Janeiro a Junho de 2021.

Município	Atividades de acompanhamento de Gestantes	Consultas pré-natal atualizadas (CPNA) (%)	Lactantes	Avaliações nutricionais	
				Gestante	Lactante
Boa Vista - RR	1.541	71.7	2.116	374	623
Manaus -AM	269	73.8	580	63	85
Pacaraima - RR	121	42.8	412	34	72
TOTAL	1.949	69.9	3.108	471	780



Indígenas

Acompanhamentos = 576
CPNA = 71.0%



Gestantes < 18 anos = 12.7%



Gestação de risco = 22.0%
Entre indígenas = 14.1%



IMC Gestantes

Baixo peso = 15.1%
Sobrepeso = 35.3%



IMC Gestantes Indígenas

Baixo peso = 4.7%
Sobrepeso = 37.4%



Suplementação Vitamínica

Gestantes = 74.2%
Lactantes = 17.1%



CPNA em Abrigos = 67.8%



CPNA Moradias

Espontâneas = 79.7%

Ao todo 471 avaliações nutricionais em gestantes e 780 em lactantes foram realizadas no semestre. Observa-se que 15.1% das gestantes apresentaram baixo peso e 35.3% sobrepeso. Gestantes indígenas apresentaram uma maior proporção de sobrepeso (37.4%).

Através do monitoramento constatou-se que neste semestre, 74.2% das gestantes e 17.1% das lactantes receberam suplementação nutricional de sulfato ferroso e/ou ácido fólico.

As proporções de gestantes com as consultas de pré-natal atualizadas foram superiores entre as entrevistadas vivendo fora dos abrigos.



Avaliação nutricional de crianças menores de 5 anos de idade

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento da saúde de crianças menores de 5 anos. São monitoradas as necessidades de realização de consultas a serem realizadas em Unidades Básicas de Saúde de referência. Nutricionistas realizam avaliação nutricional. De acordo com a necessidade as crianças recebem suplementação nutricional – atividade esta monitorada ativamente pelas equipes

No período compreendido foram realizadas 2.799 avaliações nutricionais em crianças menores de 5 anos. Foram registrados o nascimento de 189 crianças no período. Estas crianças foram pesadas e 9 (4.7%) apresentaram peso abaixo de 2.5 Kg. As avaliações nutricionais identificaram 103 (7.6%) crianças com desnutrição aguda, e 20 (1.5%) com desnutrição aguda severa. Ainda, 262 (14.6%) crianças apresentaram desnutrição crônica, sendo 4.2% graves. Os Índices Globais de Desnutrição Aguda (GAM) apresentaram-se

abaixo dos 10%, considerado proporção de alerta/estresse segundo parâmetros da [“Nutrition humanitarian needs analysis guidance”](#). O aleitamento materno exclusivo foi relatado por 70.8% das mães de crianças de até 6 meses. O gráfico abaixo apresenta a variação do aleitamento materno exclusivo ao longo dos primeiros 6 meses.

Crianças menores de 5 anos refugiadas e migrantes da Venezuela acompanhadas em três municípios, Janeiro a Junho de 2021.

Município	Avaliações nutricionais realizadas	Global Acute Malnutrition (%)	Recém Nascidos no período
Boa Vista - RR	2.090	7.5	151
Manaus -AM	532	9.8	22
Pacaraima - RR	177	4.5	12
TOTAL	2.799	7.6	189



Indígenas

Avaliações nutri. = **1.587**
GAM = 13.7%
Sobrepeso = 0.7%



Aleitamento materno

Exclusivo = **70.8%**
 Não recebe = **2.7%**



Recém-nascidos

Pesados ao nascer = **100%**
 Abaixo de 2.5 Kg = **9 (4.7%)**



IMC (1ª avaliação)

Magreza acentuada = **1.5%**
 Magreza = **6.1%**
 Obesidade = **0.5%**



Estatura / idade (1ª avali.)

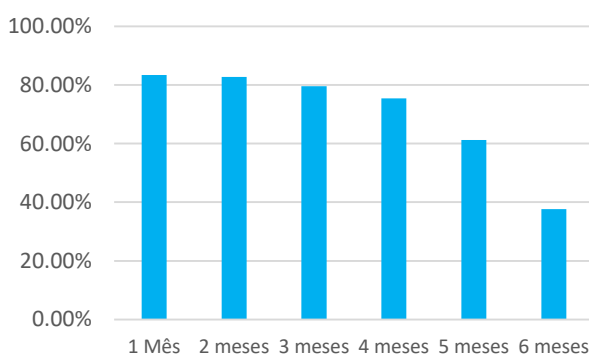
Baixo = **10.4%**
 Muito baixo = **4.2%**



Perímetro cefálico

Abaixo do esperado = **1.7%**
 Acima do esperado = **0.7%**

Proporção de crianças de 0 a 6 meses que recebem aleitamento materno exclusivo segundo mês de idade.



Tipo de Aleitamento Materno (0 a 6 meses)	n	%
Complementar	119	9,6
Exclusivo	877	70,8
Não recebe aleitamento materno	34	2,7
Não se aplica	19	1,5
Predominante	189	15,3
Total	1.238	100,0



Atendimentos por demanda espontânea

Demandas espontâneas em saúde são aquelas em que a população busca os profissionais de saúde. Os primeiros atendimentos são realizados no local e triados, sendo então encaminhados para equipes médicas ou para unidades de saúde especializadas.

No primeiro semestre foram realizados 6.675 atendimentos por demanda espontânea, sendo 1.558 (23.3%) relacionados a condições clínicas agudas. No período, 5.527 pessoas foram encaminhadas para receberem avaliação da equipe médica por demanda espontânea enquanto 3.362 (50.2%) pessoas tiveram de ser encaminhadas para algum estabelecimento de

saúde especializado externo aos abrigos por demanda espontânea. Porém, o número total de encaminhamentos externos no período foi de 14.172 pessoas, incluindo consultas eletivas e outras atividades de rotina dos serviços de saúde prestados nos abrigos integrados ao SUS.

Principais síndromes agudas atendidas (N = 1558)

Síndromes	N	%
Doença Respiratória Aguda	270	17.3
Febre	215	13.7
Doença dermatológica	103	6.6
Trauma	83	5.3
Outra condição aguda	1.030	66.1

Atendimentos em geral = 6.675



Sintomas agudos = **1.558 (23.3%)**

Condições crônicas = **162 (2.4%)**

Outras demandas = **4.955 (74.2%)**



Encaminhados para
avaliação médica = **5.527 (82.8%)**



Atendimentos por demanda espontânea
que necessitaram encaminhamento
externo = **3.362 (50.2%)**



Total de encaminhamentos externos = **14.172**

Principais destinos de pacientes encaminhados para atendimentos especializados.

Destino do encaminhamento externo	N	%
Unidade Básica de Saúde (UBS)	9.374	66,1
Núcleo de Saúde Acolhida*	2.164	15,2
Unidade de Pronto Atendimento	235	1,6
Hospital de Urgência e Emergência	182	1,2
Área de proteção e cuidado	116	0,8
Maternidade	92	0,6
Outro	2.009	14,1
Total	14.172	100,0%

*Em Boa Vista - RR



Monitoramento de condições crônicas

Monitores de saúde e nutrição realizam o monitoramento de indivíduos com diagnóstico de condições crônicas de saúde. Pacientes recebem avaliação de sinais vitais e aqueles que necessitam de atendimento especializado são encaminhados para as equipes médicas de referência.

No período compreendido foram realizadas 5410 atividades de acompanhamento de indivíduos com alguma condição crônica. As condições crônicas

mais atendidas foram a hipertensão arterial e Cardiopatia.

Acompanhamentos segundo condição crônica

Condição crônica	N = 5.410
Hipertensão Arterial	2.145
Cardiopatia	1.162
HIV/AIDS	241
Câncer	170
Epilepsia	158
Tuberculose	147
Doença Respiratória Crônica	104
Doença Renal Crônica	42
Outra condição crônica	2.185



Aferição da glicose = **735 (6.5%)**

Aferição da hemoglobina = **952 (8.5%)**



Aferição da pressão arterial = **4.022 (41.6%)**



Entrega de medicamentos prescritos pelo médico = **1.179 (10.5%)**

Nebulização = **88 (0.7%)**



Orientação para cuidadores de crianças de 0 a 23 meses

Monitores de saúde e nutrição realizam a orientação de pais, mães e cuidadores de crianças de 0 a 23 meses sobre: a (i) importância do aleitamento materno, (ii) a importância da suplementação com ácido fólico e sulfato ferroso para gestantes e lactantes, (iii) alimentação saudável e (iv) higiene íntima.

No período compreendido foram realizadas 32.276 atividades de orientação voltadas para cuidadores de crianças de 0 a 23 meses. Ao todo foram beneficiados 3885 cuidadores.

Observa-se que Mulheres foram as principais beneficiadas por este tipo de atividade (58.1%)

Ainda, 37.1% destas atividades foram providas para indígenas.

Cuidadores de crianças que receberam orientações em saúde

Tema da orientação	N = 32.276
Importância da alimentação saudável	26.274
Suplementação vitamínica para gestantes e lactantes	6.474
Aleitamento materno	7.626
Higiene Íntima	29.307



Mulheres = **58.1%**



Indígenas = **11.966 (37.1%)**



Monitoramento da testagem para o HIV

Monitores de saúde fazem o monitoramento de pessoas testadas para o HIV nos abrigos. Enfermeiros são responsáveis pela coleta de informações sobre resultados e referência de pacientes que necessitam acompanhamento junto a Atenção Básica do município.

No período foram realizados 2.780 atendimentos de pessoas que informaram já terem sido testadas para o HIV. Ao todo, foram identificadas 29 pessoas vivendo com o HIV, identificando-se uma prevalência estimada de 1.1%. Quando analisados os grupos indígenas apresentam uma prevalência estimada superior, da ordem de 2.1%.

Entre as gestantes, 59.5% foram testadas ao menos uma vez durante a gestação. O sexo feminino

representa 40.5% das pessoas vivendo com HIV identificadas. Quanto ao tratamento, 76% das pessoas vivendo com HIV estão recebendo tratamento adequado.

Em 2021 foram testadas 382 pessoas para infecção pelo HIV.

Monitoramento da testagem para HIV entre abrigos par refugiados e migrantes da Venezuela, segundo município, jan-jun 2021

Município	Pessoas que informaram terem sido testadas para o HIV	Vivendo com o HIV	Prevalência estimada (%)
Boa Vista - RR	2.414	26	1.1
Pacaraima - RR	221	3	1.3
Manaus - AM	145	0	0.0
Total	2.780	29	1.1



Indígenas

Testados = 550

Prevalência do HIV= 2.1%

Tratamento adequado = 100%



Gestantes

Testadas = 372 (59.5%)

Vivendo com o HIV = 2 (0.5%)



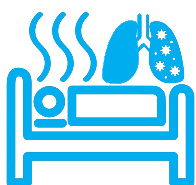
Sexo Feminino = 40.5% dos casos positivos



Vivendo com HIV e que recebem tratamento adequado = 76%

Pessoas vivendo com o HIV segundo faixa etária, jan-jun 2021

Grupo etário	n	%
0 a 5 anos	2	6.9
18 a 60 anos	24	82.7
6 a 11 anos	3	10.3
Total	29	100.0



Monitoramento da covid-19

Os monitores de saúde foram capacitados para realizarem entrevistas que buscam identificar indivíduos sintomáticos de acordo com a definição de caso suspeito para Covid-19 do Ministério da Saúde do Brasil¹ e utilizam um formulário padrão para registro de informações.

No período de monitoramento foram realizadas 12.017 entrevistas para identificação de casos suspeitos de covid-19 entre populações vivendo em abrigos ou moradias espontâneas nos municípios de Boa Vista, Pacaraima e Manaus. Ao todo foram realizados 2.071 encaminhamentos de indivíduos

apresentando sintomas para avaliação médica. Em Boa Vista, onde o monitoramento é realizado desde o mês de abril de 2020 foram identificados 207 casos de covid-19 entre refugiados e migrantes da Venezuela vivendo em abrigos e 9 óbitos.

Monitorados (Entrevistas realizadas por categoria)



4.478 Crianças
menores de 5 anos



1.443 Gestantes
ou Lactantes



675 Idosos



2.071 encaminhamentos
para avaliação médica



204 Casos Acumulados*

* desde abril de 2020



9 Óbitos acumulados

* desde abril de 2020

Atividade de monitoramento ativo segundo grupos de sintomas pesquisados entre refugiados e migrantes da Venezuela em Boa Vista, Pacaraima e Manaus, Jan-Jun de 2021.

Sintomas pesquisados	N	%
Não apresentou nenhum sintoma	9.403	74.6
Indivíduo com dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU coloração azulada dos lábios ou rosto.	79	0.6
Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.	2.031	16.6
Em crianças: além dos itens anteriores considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.	377	3.0
Desmaios, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e cansaço excessivo.	20	0.1
Apresentou outros sintomas ou síndromes que necessitaram de atendimento médico	653	5.0
Total	12.561	100.0

Apoio aos serviços locais de saúde



O UNICEF apoia as Secretarias municipais de saúde de Boa Vista e Pacaraima, contratando profissionais de atenção primária à saúde como agentes comunitários de saúde e nutrição, técnicos de enfermagem, enfermeiras e nutricionistas. Os profissionais estão integrados à rotina dos serviços de Atenção Primária à Saúde de cada Unidade Básica, tais como: consultas de pré-natal, avaliações nutricionais, procedimentos odontológicos e de saúde.

No primeiro semestre de 2021, 8176 consultas e 29041 procedimentos de saúde foram fornecidos a mulheres venezuelanas em unidades de saúde apoiadas pelo UNICEF em Boa Vista e Pacaraima. Além disso, foram realizadas 1394 consultas de pré-natal às gestantes. Para crianças e adolescentes, foram realizadas 3233 consultas e 10395 procedimentos de saúde. No período, foram realizadas 328 consultas de

saúde bucal para o venezuelano na UBS apoiada pelo UNICEF.

Foram realizadas 1304 avaliações nutricionais para adultos e 259 para crianças e adolescentes.

No total, 19 UBS apoiadas pelo UNICEF forneceram serviços de atenção primária à saúde para refugiados e migrantes da Venezuela em Boa Vista.

Mulheres



Consultas: 8.176
Procedimentos: 29.041

Gestantes



Consultas pré-natal: 1.394
<18 years: 248 (17.8%)

Crianças e adolescentes



Consultas: 3.233
Procedimentos: 10.395

Avaliação nutricional



Adultos: 1.304
Crianças e adolescentes: 259

Saúde bucal



Mulheres: 328
Crianças e adolescentes: 212

Apoio



Realização

